

APRESENTAÇÃO

A *Revista Trama*, no décimo quinto número, tem como foco a Literatura Comparada e é preponderantemente composta por análises comparativas, com distintos enfoques teóricos, conforme indicam os textos abaixo elencados.

AS INTERTEXTUALIDADES EM *VIDEIRAS DE CRISTAL*: ENFOCANDO AS PARÓDIAS tem como principal objeto de estudo *As videiras de cristal*, de Assis Brasil, romance no qual o autor dialoga com textos históricos e com a *Bíblia*, a partir da comparação e da contraposição parodística entre a fé divina e a razão humana.

PERFORMANCE E EROTISMO NAS OBRAS DE SÉRGIO SANT'ANNA E MARCELO MIRISOLA, em sintonia com a tendência atual, reflete sobre o processo narrativo da literatura contemporânea, questiona este processo e desnuda as engrenagens da sua construção.

“UM MOÇO MUITO BRANCO” E AS ANDANÇAS DE UM ALIENÍGENA NO SERTÃO, tendo como base o fantástico, analisa, no conto “Um moço muito branco”, de Guimarães Rosa, as transformações pelas quais passa uma pequena comunidade ao ter contato com a alteridade maravilhosa e ininteligível, centrada em um moço de outra dimensão que, misteriosamente, “caiu” no sertão.

“A CHUVA APODRECIA OS CAMPOS E OS HOMENS”: TRADUÇÃO E MELANCOLIA OU UMA NARRATIVA ENFERMA analisa o romance *Chove nos Campos de Cachoeira*, de Dalcídio Jurandir, tendo como principal perspectiva analítica o espelhamento e o falseamento melancólico em relação à cultura amazônica.

TRÊS FACES DA MORTE: ANÁLISES COMPARADAS DE POEMAS DOS PERÍODOS BARROCO, ROMÂNTICO E MODERNO, centrando-se na temática da morte, analisa, comparativamente, poemas de Gregório de Matos, Álvares de Azevedo e Manuel Bandeira.

LITERATURA E IDENTIDADE: LEITURA DOS DISCURSOS DE DARCY E UBALDO RIBEIRO discute a relação temática entre *Viva o povo brasileiro*, de João Ubaldo Ribeiro, e o ensaio crítico *O povo brasileiro*, de Darcy Ribeiro, no que se refere à força do preconceito de classe, que se sobrepõe ao preconceito de raça na sociedade brasileira.

RETRATOS DE UMA RAINHA NA LITERATURA: GUINEVERE E A INFIDELIDADE EM *LANVAL* E *A DEMANDA DO SANTO GRAAL* – UMA LEITURA COMPARADA DESDE A RAIZ CELTA ATÉ A CRISTANDADE MEDIEVAL, partindo de uma leitura cooperativista, estabelece uma relação dialógica entre o feminino céltico,

sob as clivagens mítica e sociocultural e a Literatura Arturiana do Medievo Central.

DESAFIANDO AS INFINDÁVEIS VEREDAS, partindo do conceito de entre-lugar do discurso latino-americano, analisa, comparativamente, o texto “O entre-lugar do discurso latino-americano”, de Silviano Santiago, e o entre-lugar no romance *Grande serão: veredas*, de Guimarães Rosa.

MEDO E MORTE EM ÁLVARES DE AZEVEDO, GUY DE MAUPASSANT E EDGAR ALLAN POE, considerando que o medo do desconhecido é inerente à condição humana, se atém à análise comparativa do sentimento de medo nos contos “Genaro”, de Álvares de Azevedo, “Gato preto”, de Edgard Allan Poe, e “Aparição”, de Gui de Maupassan.

LITERATURA E PINTURA: OS ABALOS DA POESIA VISUAL DE C. D. FRIEDRICH E BÖCKLIN LIDOS E VISTOS PELOS OLHOS DE KLEIST E DE NIETZSCHE, partindo do pressuposto da atual tendência da homogeneização do gosto, vinculada a discursos críticos que cerceiam a experiência estética, analisa a obra dos pintores Casper David Friedrich e Arnold Böcklin, e como alguns problemas que eles apontam ainda seriam atuais para o olhar sensível.

CARNAVAL E LITERATURA: ELEMENTOS DA LITERATURA CARNAVALIZADA EM *ANAIIS DA PROVÍNCIA-BOI*, DE ASSIS BRASIL, estuda a evolução do carnaval e os aspectos primordiais da carnavalização, tendo, como base, *Anais da Província-Boi*, de Assis Brasil.

Rita Felix Fortes e Márcia Sipavicius Seide
Editoras Científicas da *Revista Trama*